

## COMUNICAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO APLICADOS ÀS IGS: UMA PROSPECÇÃO PARA NOVAS TENDÊNCIAS CIENTÍFICAS

Ivan Bezerra dos Santos<sup>1</sup>, Washington Franca-Rocha<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Santa Cruz, BA, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal de Feira de Santana, BA, Brasil

Rec.: 25/07/2017. Ace.:02/10/2017

### RESUMO

Com a ascensão das Indicações Geográficas (IGs) nos últimos anos em quantidade e representatividade nos setores econômico e social, expressivos também têm sido os estudos científicos nesta área da Propriedade Intelectual, sobretudo na conceituação de elementos ligados às IGs e em estudos de casos. O objetivo deste trabalho é comprovar essa tendência e apontar de forma prospectiva novas temáticas possíveis de estudos relacionados às IGs, sugerindo, como foco para futuras análises científicas, temáticas ligadas à comunicação social associada à gestão do conhecimento por sua importância no processo de desenvolvimento socioeconômico sustentável das organizações no mercado globalizado. Os métodos utilizados para esta análise são o bibliométrico e o Roadmap. Por fim, este estudo comprova o direcionamento estável dos estudos de IG focados em conceituações e estudos de casos, abrindo, assim, possíveis e promissoras novas tendências de estudos relacionados às IGs, sobretudo nas temáticas aqui propostas.

Palavras-chave: Indicação Geográfica. Prospecção Tecnológica. Gestão do Conhecimento.

### COMMUNICATION AND KNOWLEDGE MANAGEMENT APPLIED TO GIS: A PROSPECT FOR NEW SCIENTIFIC TRENDS

### ABSTRACT

With the rise of Geographical Indications (GIs) in recent years in quantity and representativeness in the economic and social sectors, there have also been significant scientific studies in this area of Intellectual Property, especially in the conceptualization of elements linked to GIs and in case studies. The objective, therefore, of this work is to prove this trend and point out in a prospective way possible new themes of studies related to the GIs, suggesting, as a focus for future scientific analyzes, the themes related to the social communication associated to the knowledge management by its importance in the process of Sustainable socioeconomic development of organizations in the globalized market. The methods used for this analysis are the bibliometric and the Roadmap. Finally, this study confirms the steady orientation of the GI studies focused on conceptualizations and case studies, thus opening possible and promising new trends of studies related to GIs, especially in the themes proposed here.

Keywords: Geographical Indication. Technological Prospecting. Knowledge Management.

Área tecnológica: Prospecção tecnológica. Indicação Geográfica. Gestão do conhecimento.

\* Autor para correspondência: [jornalistabezerra@gmail.com](mailto:jornalistabezerra@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

A partir do seu registro, a Indicação Geográfica (IG) assume a identidade de uma unidade econômico-social, integrada por elementos humanos, materiais e técnicos, com o objetivo de obter lucro através da sua participação no mercado de bens e serviços a partir de recursos produtivos, como trabalho, terra e capital, para a oferta de produtos e serviços exclusivos, de qualidade e com características identitárias próprias.

Portanto, assim como em uma empresa, as ações das IGs devem obedecer aos preceitos de três conceitos sinalizadores presentes nos atuais desafios do mercado: qualidade, produtividade e competitividade. Para Rezende (2002), essa trilogia está intrínseca no sucesso empresarial. Com a aplicação desses conceitos, as empresas alcançam avanços consideráveis em seus diversos processos, inclusive na manufatura, nas áreas financeira, administrativa e de marketing, bem como no desenvolvimento e utilização de novos materiais.

Neste cenário, por mais tradicional e peculiar que seja uma IG ou os produtos e serviços por ela oferecidos, não é possível vislumbrar o desenvolvimento para o setor sem que, em toda sua cadeia produtiva, haja uma estreita relação com a modernidade e a inovação, tanto em atitudes quanto em tecnologia. Assim, o enfrentamento à concorrência e a ampliação da participação de seus produtos e serviços no mercado exigem da IG a adequada e constante atualização das tecnologias e dos sistemas de gerenciamento empregados em todas as etapas de produção e comercialização, fatores atualmente essenciais para a inclusão e permanência da organização no mundo de mercados globalizados.

Nesse ambiente mercadológico moderno, além da importância do selo de IG para o reconhecimento e destaque de produtos e serviços com características que os diferem dos concorrentes, saber lidar com informações novas e gerenciar de forma adequada o conhecimento existente, gerado e incorporado pela IG a partir dos seus processos de inovação, passa a ser mais um diferencial estratégico a ser revertido em ganhos para a organização.

De acordo com Gondim e Cols (2003), esse conhecimento específico se refere ao saber fazer, por se referir às habilidades e técnicas ligadas diretamente ao trabalho. Ademais, o autor destaca também o saber ser, relacionado às características pessoais que interferem na qualidade das interações humanas no ambiente de trabalho e na formação de atitudes para o autodesenvolvimento, e o saber agir, mais relacionado à competência, à capacidade de sistematizar conhecimentos, habilidades e atitudes para o trabalho.

Isso tem exigido cada vez mais das organizações um tratamento da informação de maneira criativa e a transformação de seus integrantes em agentes do conhecimento, uma nova categorização profissional atenta em administrar o capital intelectual (REZENDE, 2002).

Neste sentido, os estudos voltados diretamente ao mercado apresentam um nível de maturidade avançado e buscam se consolidar ao representarem as suas mais variadas vertentes, incluindo questões relacionadas à valoração do capital intelectual.

No entanto, dadas as características próprias de organização e estruturação das IGs, de seu processo de consolidação, sobretudo no Brasil, onde o primeiro registro foi concedido há menos de duas décadas, e da ainda limitada participação de seus produtos e serviços junto ao mercado consumidor amplo, relacionar as temáticas desenvolvimentistas abordadas até aqui exige a descoberta de novas possibilidades de estudos científicos, a identificação de novos conceitos e potenciais para as organizações, suas produções e participações no mercado e o adequado gerenciamento do conhecimento próprio das IGs com as suas especificidades.

Sendo assim, e considerando as possibilidades de desenvolvimento do conhecimento científico, os estudos de temáticas relacionados às IGs, sobretudo aquelas pouco ou ainda não exploradas, podem representar ainda um vasto campo para o aprofundamento da ciência, das tecnologias e das inovações nesta área da Propriedade Intelectual.

### Objetivo

O objetivo deste trabalho é identificar o perfil das pesquisas científicas realizadas no Brasil e no mundo que tenham como temática central as Indicações Geográficas e que apresentem resultados demonstrados em artigos científicos publicados nos últimos 25 anos. Com isso, busca-se identificar a abrangência desse estudos neste período para possibilitar o apontamento, por meio de uma análise prospectiva, de lacunas importantes ou de necessidades de pesquisas futuras, sobretudo em relação às metodologias e temáticas relacionadas à Comunicação Social voltadas para a Gestão do Conhecimento e da Informação. Essa definição se dá pela importância desses elementos para o desenvolvimento produtivo e econômico das IGs enquanto organizações lucrativas, assim como o desenvolvimento social das áreas geográficas onde se estabelecem as IGs e dos indivíduos nelas atuantes. A adequada gestão do capital intelectual possibilita ainda o desenvolvimento de outros potenciais estratégicos para a sustentabilidade das IGs, como o turismo e a riqueza cultural, através da preservação da memória e do fortalecimento social dos povos e regiões ligados às regiões produtoras.

### Hipótese

O referido estudo parte da hipótese de que, até o momento, os pesquisadores que se dedicam a estudar assuntos relacionados à IG focam suas análises em questões relacionadas à conceitualização e à própria institucionalização das IGs, como fases de organização, implementação e aquisição do registro; produção e elementos de caracterização; fatores culturais e históricos; etc., ou seja, desenvolvem, sobretudo, estudos de casos. Assim, comparativa e hipoteticamente, e considerando o fato de um registro de IG ser um instrumento de marketing valioso para abertura de mercado, menos volumosas são as pesquisas que envolvem a manutenção e evolução econômica das IGs com base em trabalhos estratégicos de difusão da imagem dessas áreas geográficas; manutenção e compartilhamento interno dos conhecimentos relacionados à atividade da IG, seu conteúdo cultural, artístico e histórico; estratégias de marketing voltadas à ampliação do volume de venda de suas produções; dentre outros aspectos que envolveriam a utilização de técnicas de comunicação social na aplicação de uma gestão do conhecimento e do capital intelectual voltados para o desenvolvimento socioeconômico sustentável das IGs.

### A importância do capital intelectual para as IGs

A definição de buscar possibilidades de estudo na área da Comunicação Social e da Gestão do Conhecimento se dá pelo fato de, nos modelos mais modernos de negócios inseridos no mercado globalizado, esses elementos figurarem como estratégias capazes de determinarem resultados de desenvolvimento expressivos em diversos setores econômicos e sociais. Para Scheinsohn (2010), uma comunicação estratégica para a instituição deve ir além do uso restrito de técnicas específicas e conceituadas de comunicação social, como as relações públicas, marketing, publicidade, recursos humanos etc., para, neste sentido, a comunicação tornar-se ferramenta integralizadora das ações estabelecidas nos níveis mais gerais e hierárquicos de decisões e, de lá, oferecer soluções para áreas restritas e específicas.

Esse pensamento desconstrói o entendimento de que aplicações pontuais de determinadas técnicas de comunicação, como uma campanha publicitária isolada, por exemplo, podem garantir ganhos estáveis para a organização. No entendimento de Scheinsohn (2010), a sustentabilidade do

desenvolvimento baseado em estratégias comunicacionais para a organização só pode ser alcançada com um envolvimento amplo dos seus setores, tanto daqueles responsáveis pelas decisões quanto daqueles sob sua interferência direta, em planos que abranjam todos os recursos de comunicação social necessários para determinados fins de forma harmoniosa e correlacionada.

A comunicação estratégica favorece, por meio de um sistema robusto de conceitos e ferramentas específicas, ações que envolvam fatores humanos, como o papel de liderança e os modelos mentais e desenvolvimento pessoal dos operadores. É assim que a comunicação estratégica favorece a gestão do conhecimento a fim de gerar e potencializar habilidades em cada membro do grupo, promovendo o desenvolvimento pessoal e coletivo (SCHEINSON, 2010).

Pensando na IG como uma organização que já nasce de uma iniciativa inovadora no mercado, entende-se que ela deva necessariamente procurar acompanhar e assimilar as mudanças ou contribuir para estas em seu ambiente de negócios. Neste sentido, o uso adequado da informação e do conhecimento existente e a ser criado no processo de desenvolvimento possibilita o pleno controle organizacional sobre os acontecimentos que envolvem a organização. Assim, o conhecimento constitui-se pela assimilação das mudanças. Os ganhos para a organização partem, portanto, da capacidade de modificação de estruturas através do processo de conversão da informação em conhecimento (JANNUZZI, 2016).

O conhecimento passa a ser reconhecido como um recurso de fundamental importância em qualquer setor, tanto público quanto privado. Jannuzzi (2016) explica que as organizações têm se esforçado para tornar o conhecimento um recurso gerenciável enquanto os autores ainda buscam uma consonância conceitual e uma estrutura amplamente aceita em relação à gestão do conhecimento. Entretanto, já é comum para a autora o entendimento de que a gestão do conhecimento opera, sobretudo, sobre a valoração dos ativos intangíveis de uma organização.

Ainda assim, Dalkir (2005) propõe como modelo de gestão do conhecimento ações que envolvam de forma sistemática e deliberada, as pessoas, o uso das tecnologias, os processos e a estrutura de uma organização com o objetivo de agregar valor por meio do uso e reuso estruturado do conhecimento voltado para a inovação. Essas ações de coordenação se estruturam na criação, no compartilhamento e na transformação do conhecimento em ações concretas além da capacidade de sistematizar e preservar a memória corporativa através do uso de sistema de armazenamento de informações relacionadas às melhores práticas, com o intuito de promover uma contínua aprendizagem organizacional.

Então, a objetivação deste trabalho em relacionar IGs às áreas voltadas ao capital intelectual e as formas de utilização desse ativo intangível se justifica por, na definição de Jannuzzi (2016), a inovação, o conhecimento e a informação formarem, sem exclusão, um tripé fundamental para a competitividade de qualquer organização. A inovação exige a aplicação prática de conhecimentos adquiridos, produzidos e assimilados tanto no âmbito individual quanto coletivo dentro de uma organização. Então, o enquadramento enquanto setor de atividade econômica no mercado coloca as IGs na posição desafiadora de promoverem processos constantes de inovação, fator reconhecidamente determinante na obtenção de diferenciais competitivos, além de importantes também na busca pela manutenção enquanto setor produtivo e pela sustentabilidade do desenvolvimento socioeconômico.

## METODOLOGIA

O levantamento quantitativo das temáticas relacionadas à IG em artigos científicos no Brasil e no mundo será feito com a metodologia bibliométrica, usada na contagem de elementos relacionados

SANTOS, I.B. dos; ROCHA, W.F.. Comunicação e gestão do conhecimento aplicados às IGs: uma prospecção para novas tendências científicas.

aos conteúdos bibliográficos. O foco desse método está na determinação da quantidade de vezes que determinados termos aparecem nas publicações ou na quantidade de publicações que contenham os termos rastreados (YOSHIDA, 2010).

Os dados referentes à quantidade de vezes que determinados termos são identificados a partir de uma bibliometria indica o estágio de atividade de pesquisa relacionado ao tema em análise (VIDICAN; WOON; MADNICK, 2009; PORTER, A., 2007).

Como o objetivo desse trabalho é identificar novas linhas possíveis de investigação a fim de recomendar estudos futuros relacionados às IGs, sobretudo com base na Comunicação Social voltada para o aprimoramento da Gestão do Conhecimento e da Informação aplicado ao desenvolvimento sustentável das IGs no Brasil e no mundo, é de fundamental importância identificar as áreas temáticas mais estudadas e abordadas pelos pesquisadores que se dedicam ao estudo das IGs. A consulta delimitada em metadados como títulos, resumos e palavras-chave, auxilia na identificação dos principais assuntos abordados pelos estudiosos e facilita a separação e classificação em diversas temáticas pela função de indexadores para os artigos científicos que esses elementos assumem. Assim, a identificação de metadados relacionados às palavras-chave utilizadas nesta pesquisa auxilia na descrição do conteúdo do resultado da busca, indicando suas principais tendências e, de forma mais relacionada a este estudo, limitações a serem percebidas e superadas. Nesse sentido, os elementos de busca da pesquisa proposta neste trabalho auxiliam na transferência do conhecimento por figurarem como “ferramentas de representação”, importantes em um processo inicial de filtragem, permitindo assim que a informação flua entre o universo dos documentos originais e o dos usuários da informação ora proposta. A escolha dos artigos científicos se justifica por serem constituídos de criteriosas revisões da literatura relacionadas aos fenômenos em análise.

A base de dados escolhida para esta análise foi a Scopus, por apresentar possibilidade de buscas detalhadas em um banco com informações relevantes para a comunidade científica em todo mundo e de oferecer ao usuário ferramentas ilustrativas e interativas dos resultados, capazes de organizar os dados identificados com maior objetividade e precisão das informações. Por fim, a análise qualitativa dos dados identificados será aplicada sobre a metodologia de Roadmap a fim de buscar estabelecer um painel de previsões futuras baseadas numa hipotética alteração no foco dos estudos científicos sobre novos problemas apontados em pesquisas futuras, propostas neste trabalho.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca obedecerá a critérios quantitativos e utilizará o método bibliométrico com o enfoque na definição da relação do estudo de IG com outras áreas do conhecimento. Desta forma, além de traçar um panorama geral sobre os estudos relacionados às IGs no Brasil e no mundo, ainda será possível determinar o estágio atual da utilização de temas relacionados à Comunicação Social para a Gestão do conhecimento e da Informação em estudos de IGs e apontar possíveis caminhos para análises científicas nesta área específica.

A pesquisa envolve o trabalho com dados e, por isso, é imprescindível saber onde obtê-los e como tratá-los a fim de obter uma informação nova. O grande volume de informações disponibilizadas, sobretudo em bases de dados de meios digitais, aumenta o desafio do pesquisador ao fazer a escolha objetiva do conteúdo a ser explorado com a devida valoração da informação a ser sintetizada de maneira eficiente (MARIANO, 2011).

A carência de determinadas abordagens científicas tem sido, tradicionalmente, fatores de motivação para a definição de revisões de pesquisa. A identificação dos temas tratados até aqui em relação às IGs e daqueles ainda com pouca expressão, portanto, será feita utilizando os critérios do método

SANTOS, I.B. dos; ROCHA, W.F.. Comunicação e gestão do conhecimento aplicados às IGs: uma prospecção para novas tendências científicas.

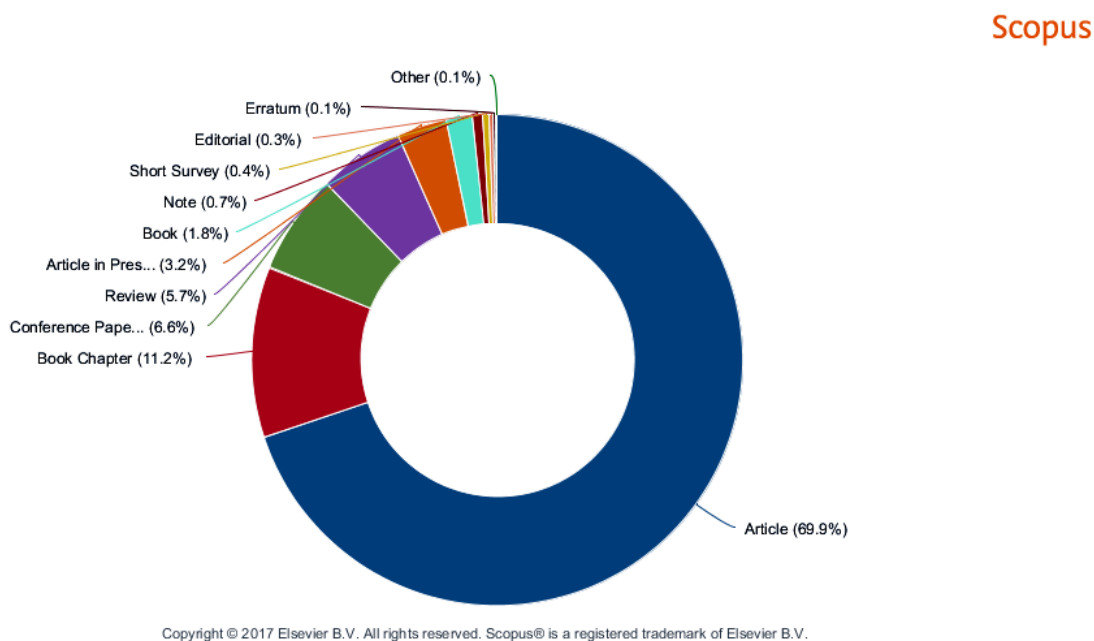
bibliométrico que, segundo Coates et. al. (2001), se refere à contagem de publicações ou citações encontradas em bases de publicações científicas e acadêmicas. A orientação do rastreamento das publicações nessas bases, se feita por meio de palavras-chave, possibilita a identificação da situação evolutiva de determinada tecnologia, o que possibilita uma análise prospectiva dos caminhos que a tecnologia tende a seguir e, conseqüentemente, redução do grau de incerteza em relação às decisões futuras.

Contudo, o método de análise qualitativa utilizado será o Roadmap para, a partir do mapeamento proposto, definir uma projeção para o futuro, a curto, médio e longo prazos, dos estudos científicos de IGs no Brasil com base na dinâmica do setor demonstrada nesta análise. Assim, torna-se pertinente e viável a identificação e apontamento de lacunas importantes para os estudos voltados ao desenvolvimento do setor no Brasil, apresentando, portanto, alternativas de aplicações científicas diversificadas para a sustentabilidade das IGs brasileiras.

A busca de dados referentes a esta pesquisa deve seguir uma sequência lógica com o intuito de partir dos dados mais generalizados para, posteriormente, se chegar àqueles mais específicos. Em um primeiro momento, a busca de forma global buscou traçar o perfil dos textos científicos ligados à área de IG. Para isso, foi utilizada a seguinte sequência lógica: TITLE-ABS-KEY ("geographical indication") na área de busca avançada do banco Scopus. Com isso, o objetivo era obter o número de todos os trabalhos científicos que contenham em seus títulos, resumos ou palavras-chave o termo "indicação geográfica", em inglês.

O resultado, apresentado na Figura 1 no dia da pesquisa, 10 de julho de 2017, apontou um total de 742 documentos, dos quais 519 (69,9%) são artigos científicos. Como o objetivo do trabalho é a análise específica de artigos científicos sobre IGs, eles foram então selecionados para as análises seguintes.

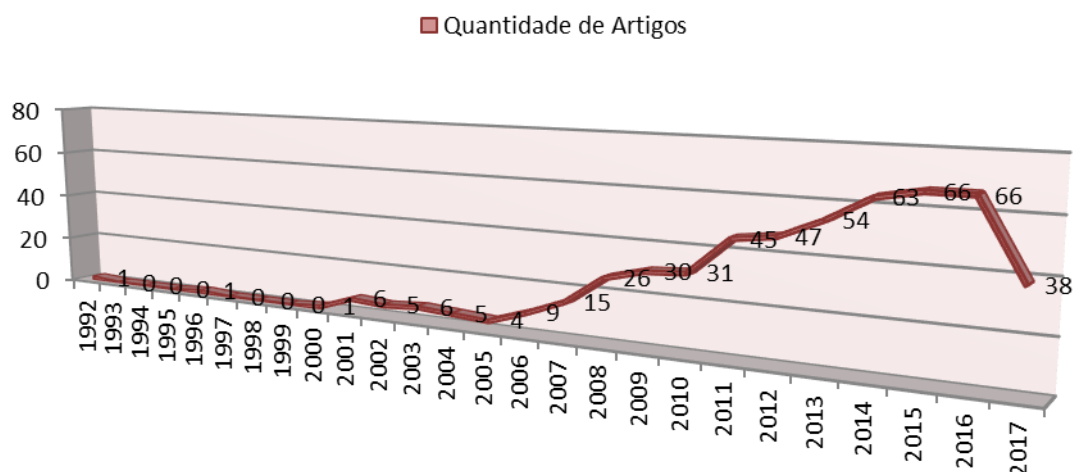
**Figura 1** – Tipos de trabalhos científicos relacionados à Indicação Geográfica no mundo.



Fonte: Base de Dados Scopus - <<https://www-scopus-com.ez357.periodicos.capes.gov.br/home.uri>> (2017).

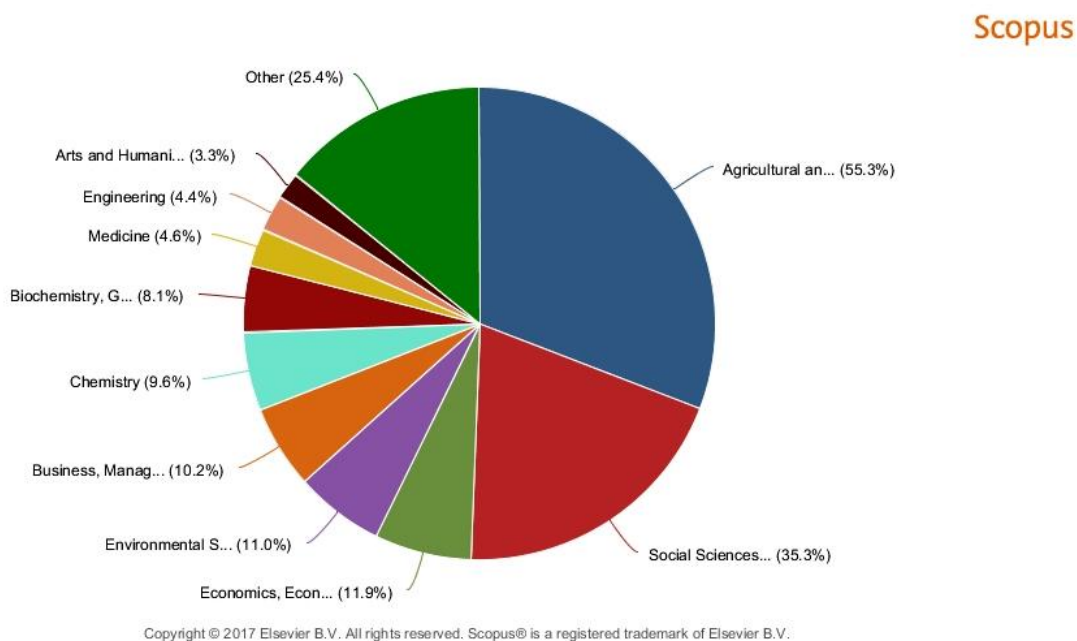
A partir desta escolha, já é possível verificar quais as áreas do conhecimento que mais comportam estudos relacionados com as IGs nos últimos 25 anos (período temporal determinado pelo resultado apresentado pela própria base de dados, onde constam trabalhos publicados desde 1992). Na Figura 2, é possível verificar a evolução, sobretudo nos últimos anos, dos estudos relacionados às IGs no mundo.

**Figura 2** – Quantidade anual de Artigos Científicos no mundo.



Fonte: Autoria própria com o uso de dados extraídos da Base Scopus (2017).

O número de documentos por área de assunto apontou, conforme demonstra a Figura 3, a maior ocorrência para “Agricultural and Biological Sciences” (Ciências Agrícolas e Biológicas), com 287 artigos ou 55,3% do total analisado enquadrados nesta temática. Com 183 artigos, 35,3% do total, a área de “Social Sciences” (Ciências Sociais), também merece destaque. Em seguida aparecem áreas com menor expressão nos artigos em análise: Economia, Econometria e Finanças, com 62 artigos – 11,9%; Ciência ambiental, em 57 artigos – 11%; e, finalmente em destaque nesta etapa do estudo, Negócios, Gestão e Contabilidade definido como área de assunto em 53 artigos, com representação de 10,2%.

**Figura 3** – Áreas do conhecimento onde se concentram os artigos científicos relacionados à IG no mundo.

Fonte: Base de Dados Scopus - <<https://www-scopus-com.ez357.periodicos.capes.gov.br/home.uri>> (2017).

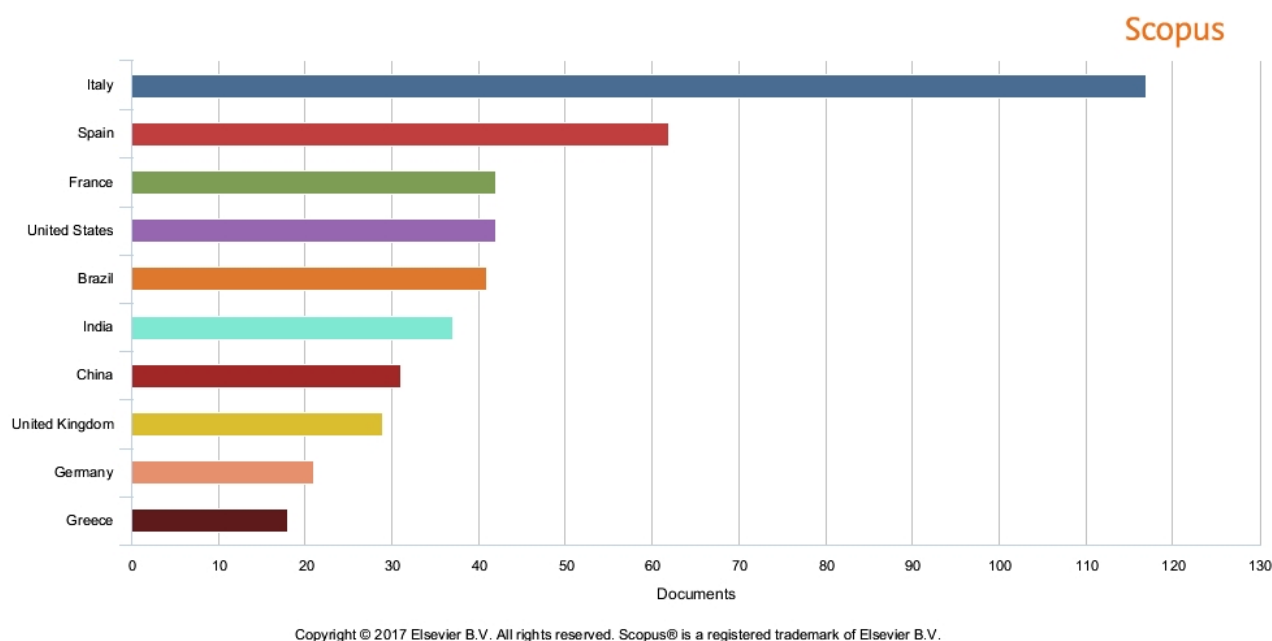
Os dados apresentados na figura acima já possibilitam uma análise prévia sobre o apontamento hipotético proposto na seção Hipótese deste trabalho: Torna-se evidente que, em se tratando de trabalhos científicos voltados à IG, as possibilidades de abordagens são diversas e o enquadramento temático pode variar tanto quanto variam os problemas apontados nas pesquisas analisadas.

O fato de as IGs envolverem uma série de fatores constitutivos e conceituais e de interferir em diversos setores produtivos, sociais e econômicos, torna-as elemento de estudo multidisciplinar. Entretanto, os resultados apresentados apontam algumas tendências que passam a determinar o perfil dos trabalhos desenvolvidos nesta área. A maior parte dos estudos inserem os estudos de IG em apenas duas grandes áreas do conhecimento: Ciências Agrícolas e Biológicas e Ciências Sociais. Esse perfil se justifica pelo fato de a maioria das IGs configurarem organizações legalizadas de pessoas, sobretudo nas formas associativista ou cooperativista, ligadas diretamente à produção agrícola de comunidades rurais.

Obedecendo a esses mesmos princípios para a busca de dados, a próxima etapa analítica busca a delimitação dos resultados ao território brasileiro que, com 41 artigos, aparece na 5ª colocação entre os países que mais desenvolvem artigos científicos com temas relacionados às IGs. A Itália, com 117 artigos, aparece como o país que apresenta a maior produção científica na área de IG nesta pesquisa.



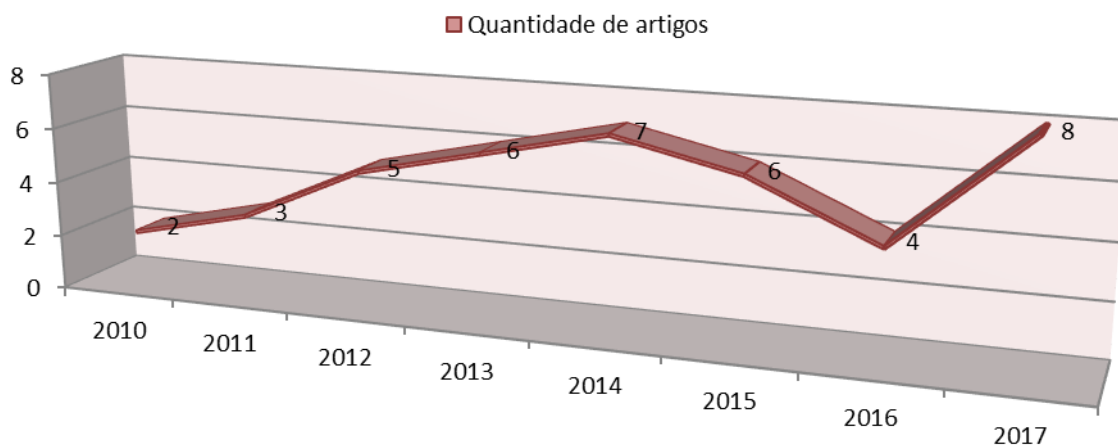
**Figura 4** – Produção de artigos científicos relacionados à Indicação Geográfica por país.



Fonte: Base de Dados Scopus - <<https://www-scopus-com.ez357.periodicos.capes.gov.br/home.uri>> (2017).

A fim de definir o perfil nacional do enquadramento às áreas de assunto, tal como feito com os dados gerais obtidos, o mesmo perfil de análise foi feito com os 41 artigos brasileiros identificados na pesquisa bibliométrica. O resultado, apesar de apresentar similaridades ao encontrado na busca geral, demonstra algumas sensíveis alterações no perfil de enquadramento, provavelmente pelo período de análise menor, mais contemporâneo, com a identificação de artigos a partir do ano 2010 (data atribuída pela própria base de dados) até os dias atuais, conforme apresentado na Figura 5.

**Figura 5** – Quantidade de artigos científicos relacionados à Indicações Geográficas no Brasil.

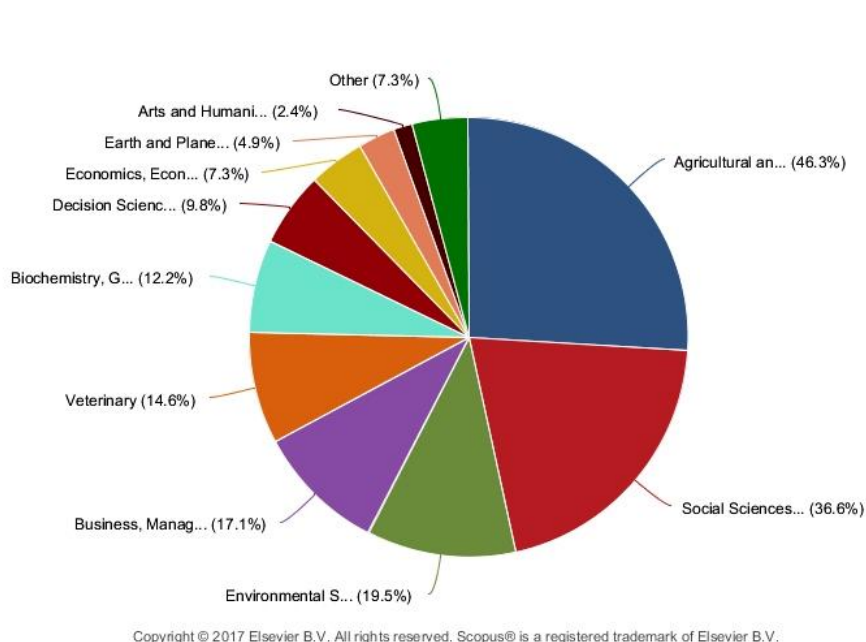


Fonte: Autoria própria com o uso de dados extraídos da Base Scopus (2017).

SANTOS, I.B. dos; ROCHA, W.F.. Comunicação e gestão do conhecimento aplicados às IGs: uma prospecção para novas tendências científicas.

Dentre os resultados apresentados nesta análise e expressos na Figura 6, destaque novamente para as seguintes áreas de assunto: “Agricultural and Biological Sciences” (Ciências Agrícolas e Biológicas), com 19 artigos, representando 46,3% do total de artigos analisados enquadrados nesta temática; e “Social Sciences” (Ciências Sociais), tema abordado em 15 artigos, 36,6% do total.

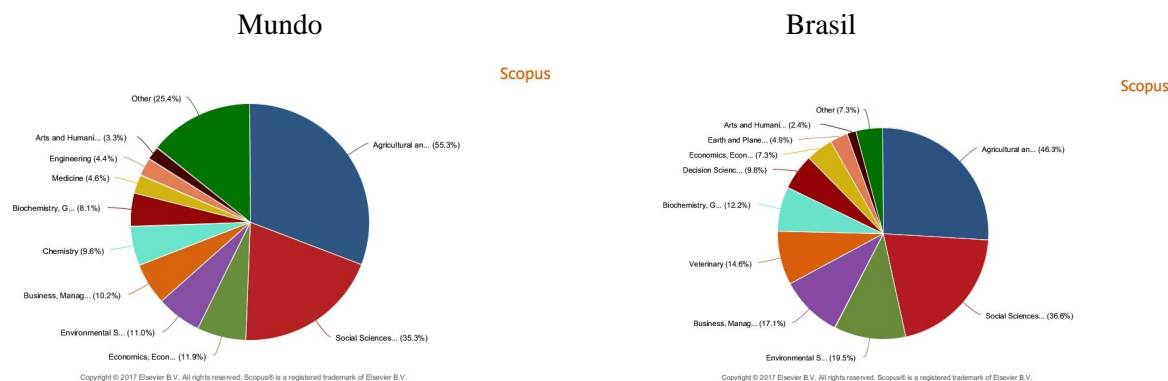
**Figura 6** - Áreas do conhecimento onde se concentram os artigos científicos relacionados à IG no Brasil.



Fonte: Base de Dados Scopus - <<https://www-scopus-com.ez357.periodicos.capes.gov.br/home.uri>> (2017).

A partir deste tópico, algumas diferenças em relação à análise global dos dados possibilita a percepção de novas tendências para o enfoque dos estudos de IG, ao menos no Brasil, conforme quadro comparativo da Figura 7.

Ciência Ambiental é a área onde são incluídos 8 artigos destacando-se com 19,5% do total. A área Negócios, Gestão e Contabilidade, que na análise anterior aparecia como a quinta mais utilizada no enquadramento dos assuntos, aparece nesta análise na 4ª colocação, com 7 artigos e 17,1% do total. Depois, aparece Veterinário, com 6 artigos, 14,6%. Outro destaque importante para o objetivo deste trabalho está na área Economia, Econometria e Finanças que, na análise mundial, enquadrrou 11,9% dos artigos, e, no Brasil, apenas 7,3%, com 3 artigos no total.

**Figura 7** – Comparativo: Áreas do conhecimento: Mundo e Brasil

Fonte: Base de Dados Scopus - <<https://www-scopus-com.ez357.periodicos.capes.gov.br/home.uri>> (2017).

Por fim, o levantamento de dados se concentra na relação existente entre IG e temáticas ligadas à Comunicação Social, sobretudo voltada à Gestão do Conhecimento. Essa delimitação foi feita sobre todos os artigos identificados com a temática IG no início da pesquisa bibliométrica a partir de um refinamento de busca que apresentasse nos títulos, resumos e palavras-chave o termo “geographical indication” unido a um ou mais de um dos seguintes termos: “intellectual capital”, “strategic communication”, “social communication”, “knowledge management” e “information management”, traduções em inglês para os termos “capital intelectual”, “comunicação estratégica”, “comunicação social”, “gestão do conhecimento” e “gestão da informação”.

Essa busca obedeceu a sequência lógica TITLE-ABS-KEY (“geographical indication”) AND (“Strategic communication” OR “information management” OR “intellectual capital” OR “Social Communication” OR “knowledge management”) e apresentou como resultado 4 artigos, representando 0,8% dos 519 artigos da análise original.

Essa quantidade reduzida e pouco representativa confirma, neste ponto, a hipótese sugerida neste trabalho de que os temas relacionados à aplicação adequada de métodos e técnicas ligadas ao capital intelectual, sobretudo àqueles ligados à área da comunicação social voltada para aplicação em gestão do conhecimento e da informação, ainda são pouco expressivos e explorados pelos pesquisadores que se dedicam ao estudo de IGs, de forma geral, tanto no Brasil quanto no mundo.

Com a identificação desses quatro artigos, a análise qualitativa segue o mesmo método de análise utilizado para os artigos identificados de forma geral e nos limites do Brasil. Portanto, enquadrando esses artigos por área de assunto obtém-se os seguintes resultados apresentados na Figura 8, considerando que um mesmo artigo pode ser incluído em mais de uma área:

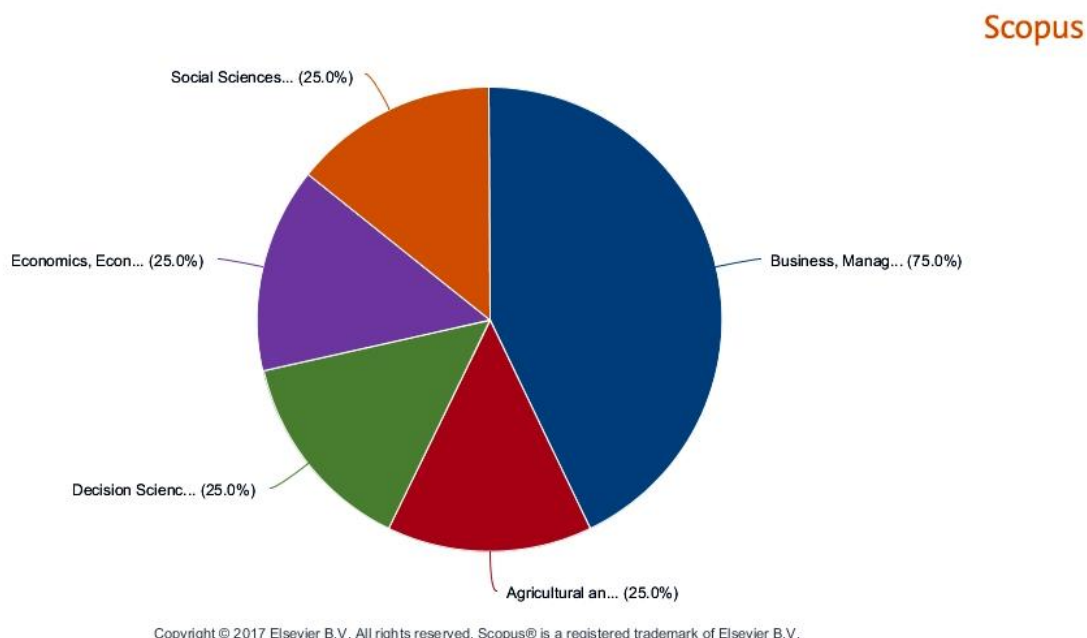
75% - Negócios, Gestão e Contabilidade (Business, Management and Accounting);

25% - Ciências Agrícolas e Biológicas (Agricultural and Biological Sciences);

25% - Ciências da decisão (Decision sciences);

25% - Ciências Sociais (Social Sciences);

25% - Economia, econometria e finanças (economics, Econometrics and Finance).

**Figura 8** – Enquadramento dos artigos científicos por áreas de conhecimento.

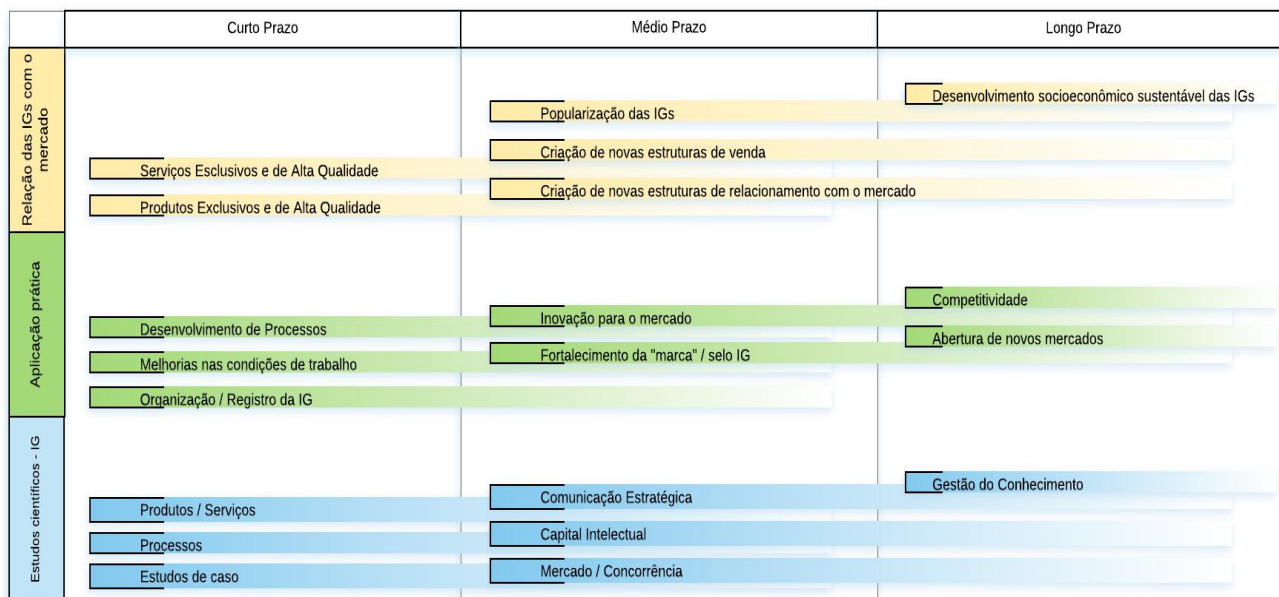
Fonte: Base de Dados Scopus - <<https://www-scopus-com.ez357.periodicos.capes.gov.br/home.uri>> (2017).

Esses dados demonstram uma intensa relação entre os termos para análise propostos neste trabalho (“capital intelectual”, “comunicação estratégica”, “comunicação social”, “gestão do conhecimento” e “gestão da informação”) e a área de estudo relacionada ao desenvolvimento socioeconômico das IGs, representada, sobretudo, pelas áreas de assunto “Negócios, Gestão e Contabilidade” e “Ciências Sociais”, além das áreas “Economia, econometria e finanças” e “Ciências da decisão”. Neste cenário apresentado, apenas a área “Ciências Agrícolas e Biológicas”, com representatividade de 25% dos artigos analisados nesta etapa não está ligada diretamente aos termos propostos nesta pesquisa. Esse resultado leva à dedução de que estudos e aplicações práticas relacionadas às áreas do capital intelectual propostas neste trabalho tendem a interferir de maneira positiva no desenvolvimento sustentável socioeconômico das IGs.

### Roadmap

A partir das análises dos dados, é possível aplicar o método de Roadmap e traçar um panorama dos estudos de IG no curto, médio e longo prazos e as respectivas aplicações práticas desses conhecimentos. Seguindo a proposta deste trabalho, a identificação de elementos do Capital Intelectual entre os problemas a serem identificados e analisados cientificamente na área de IG possibilitariam, no futuro, uma variabilidade de temas para análise e novas formas de aplicações práticas de novos conhecimentos gerados com o objetivo de potencializar o desenvolvimento socioeconômico sustentável das IGs por meio da construção do saber científico, da inovação de produtos e processos e da possível nova rede de informações a ser criada, conforme demonstra a Figura 9.

**Figura 9** – Roadmap / análise e prospecção de estudos e aplicações em IG.



Fonte: Autoria própria (2017).

## CONCLUSÃO

Considerando a importância de estratégias comunicacionais bem definidas e utilizadas para a gestão do conhecimento em setores produtivos a fim de obter o máximo potencial desenvolvimentista possível da instituição ou organização por meio do uso adequado do seu capital intelectual e a análise qualitativa apresentada neste trabalho, conclui-se que os estudos científicos voltados às Indicações Geográficas não contemplam, da forma como poderiam e deveriam, essa área do conhecimento que apresenta elementos de relevante importância para o potencial de desenvolvimento socioeconômico sustentável em diversos setores do mercado, inclusive nas IGs.

Portanto, mais que confirmar a hipótese de que as pesquisas científicas sobre IGs se baseiam em conceituações e estudos de caso, sobretudo em áreas específicas do conhecimento voltadas à atividade rural e às organizações sociais, este trabalho aponta para novas possíveis e promissoras tendências de estudos e aplicações práticas de conhecimento, sobretudo nas áreas de comunicação social, comunicação estratégica, gestão do conhecimento, gestão da informação e capital intelectual com enfoque nas IGs, em seus sistemas de produção, mercado consumidor, arte, cultura e turismo, socioecologia, economia criativa, cooperativismo e associativismo, dentre outras. Sobretudo, estudos com objetivos voltados para o desenvolvimento desses setores que apresentam, além de suas delimitações geográficas e especificidades de produtos e serviços, importância cada vez maior para a economia e sociedade inovadoras.

## REFERÊNCIAS

SANTOS, I.B. dos; ROCHA, W.F.. Comunicação e gestão do conhecimento aplicados às IGs: uma prospecção para novas tendências científicas.

COATES, V.; FAROOQUE, M.; KLAVANS, R.; LAPID, K.; LINSTONE, H. A.; PISTORIUS, C.; PORTER, A. L. On the Future of Technological Forecasting. North-Holland: Elsevier Science. 2001

COELHO, Karoline Mota; BORSCHIVER, Suzana. Roadmap Tecnológico do ácido levulínico produzido a partir de biomassa lignocelulósica. Cad. Prospec., Salvador, v. 9, n. 4, p.481-492, out./dez. 2016.

DALKIR, K. Knowledge management in theory and practice. E-pub: Routledge. 2013. Disponível em <[http https://dianabarbosa.files.wordpress.com/2009/03/knowledge-management-kimiz-dalkir.pdf](http://dianabarbosa.files.wordpress.com/2009/03/knowledge-management-kimiz-dalkir.pdf)>. Acesso em: jun. 2017.

GONÇALVES, Aline Lima. Uso de resumos e palavras-chave em Ciências Sociais: uma avaliação. Enc. Bibli. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., Florianópolis, n. 26, 2º sem.2008.

GONDIM, S. M. G.; BRAIN, F.; CHAVES, M. Perfil profissional, formação escolar e mercado de trabalho segundo a perspectiva de profissionais de recursos humanos. Psicologia: Organizações e Trabalho, 2, 119-152. 2003. Disponível em <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/rpot/article/viewFile/7234/6675>> Acesso em jul. 2017.

GUTIÉRREZ CILLÁ, J. Y RODRÍGUEZ ESCUDERO, A. I. La investigación científica, en Sarabia Sánchez, F.J., Metodología para la Investigación en Marketing y Dirección de Empresas, Ediciones Pirámide, Madrid, pgs. 51-68.1999.

JANNUZZI, Celeste Sirotheau Corrêa; FALSARELLA, Orandi Mina; SUGAHARA, Cibele Roberta. Gestão do conhecimento: um estudo de modelos e sua relação com a inovação nas organizações. Perspectivas em Ciência da Informação. vol.21 no.1 Belo Horizonte Jan./Mar. 2016. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-99362016000100097&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362016000100097&lang=pt)>. Acesso em: jul. 2017.

MARIANO, Ari Melo; CRUZ, Rosario García; GAITÁN, Jorge Arenas. Meta Análises Como Instrumento de Pesquisa: Uma Revisão Sistemática da Bibliografia Aplicada ao Estudo das Alianças Estratégicas Internacionais. Disponível em <<https://www.researchgate.net/publication/276410177>>. Acesso em jun. 2017.

MEIRELES, Magali Rezende Gouvêa; CENDÓN, Beatriz Valadares; ALMEIDA, Paulo Eduardo Maciel de. Comparação do processo de categorização de documentos utilizando palavras-chave e citações em um domínio de conhecimento restrito. TransInformação, Campinas, 28(1 <http://dx.doi.org/10.1590/2318-08892016002800007>):87-96, jan./abr., 2016.

MIGUÉIS, Ana. et al. A importância das palavras-chave dos artigos científicos da área das Ciências Farmacêuticas, depositados no Estudo Geral: estudo comparativo com os termos atribuídos na MEDLINE. InCID: R. Ci. Inf. e Doc., Ribeirão Preto, v. 4, n. 2, Ed. esp., p. 112-125, jul./dez. 2013.

REZENDE, Yara. Informação para negócios: os novos agentes do conhecimento e a gestão do capital intelectual. Ciência da Informação. vol.31 no.1 Brasília. Jan. 2002.

SÁNCHEZ MECA, J. La revisión del estado de la cuestión: El meta-análisis. Taller Pre-Doctoral I: Concepción de Trabajos de Investigación. VIII Taller de Metodología de ACEDE.2000.

SANTOS, I.B. dos; ROCHA, W.F.. Comunicação e gestão do conhecimento aplicados às IGs: uma prospecção para novas tendências científicas.

SÁNCHEZ MECA, J. Meta análisis para la investigación científica, en Sarabia Sánchez, F.J., Metodología para la Investigación en Marketing y Dirección de Empresas, Ediciones Pirámide, Madrid, pgs. 173-200. 1999.

SCHEINSOHN, Daniel. Comunicación estratégica. Cuadernos del Centro de Estudios en Diseño y Comunicación. Ensayos. Cuad. Cent. Estud. Diseño Comun., Ens. no.33 Ciudad Autónoma de Buenos Aires ago. 2010. Disponível em <[http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1853-35232010000300002&lang=pt](http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1853-35232010000300002&lang=pt)>. Acesso em: jul. 2017.

SCOPUS [Base de dados – Internet]. Scopus; 2017. Disponível em: <<https://www-scopus-com.ez357.periodicos.capes.gov.br/home.uri>> Acesso em 12 jul. 2017.

VIDICAN, G.; WOON, W.L.; MADNICK, S. Measuring innovation using bibliometric techniques: The case of solar photovoltaic industry. Sloan School of Management, MIT. 2009.

YOSHIDA, Nelson D.. Análise Bibliométrica: um estudo aplicado à previsão tecnológica. Future Studies Research Journal. São Paulo, v. 2, n. 1, pp. 52 - 84, jan./jun. 2010.

SANTOS, I.B. dos; ROCHA, W.F.. Comunicação e gestão do conhecimento aplicados às IGs: uma prospecção para novas tendências científicas.